



Prefeitura de
SOROCABA

Secretaria da Cidade

Lote 03
09:13

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Edital SECID nº 02 /2022 – Reabertura do Edital Envelope 1

Organização da Sociedade Civil: Associação Criança Feliz

CNPJ: 12.204.424.0001-23

Identificação Externa do Envelope

- ☐ Envelope 01: Proposta Técnica de Trabalho
- ☐ SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP
- ☐ Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID
- ☐ Processo Administrativo nº 2022/6326
- ☐ (Razão social e endereço da proponente)

Recebi nesta data a proposta conforme item 7 do Edital SECID 02/2022- Reabertura

Sorocaba, 28 de Julho de 2022.

Comissão de Seleção nº : Blendine [Assinatura]

ENVELOPE 01 – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA – SOROCABA/SP
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022 – SECID**

**LOTE 03 – ADOLESCENTES DE 15 À 17 ANOS
TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA: ZONA NORTE**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2022/6326

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA
R. PAES DE LINHARES, 236 – VILA FIORI – CEP 18075-630
SOROCABA/SP**

18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID

**LOTE 03 – Adolescentes de 15 a 17 anos
Território Zona Norte**

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



ÍNDICE:

Apresentação da Organização.....	Pg 03
Identificação da Organização.....	Pg 04
Área de Atividade.....	Pg 05
Valor da Proposta.....	Pg 06
Tipo de Serviço a ser Ofertado.....	Pg 06
Público Alvo.....	Pg 06
Identificação do Território para Execução do Serviço.....	Pg 06
Vagas Ofertadas para o Serviço.....	Pg 06
Descrição da Realidade.....	Pg 06
Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....	Pg 08
Objetivo Geral.....	Pg 09
Objetivos Específicos.....	Pg 09
Metodologia.....	Pg 09
Atividades Desenvolvidas.....	Pg 10
Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....	Pg 16
Recursos Humanos que Atuam no Serviço.....	Pg 17
Articulação em Rede.....	Pg 18
Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias.....	Pg 18
Resultados e Impactos Esperados.....	Pg 19
Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....	Pg 20
Identificação das Instalações Físicas para Execução do Serviço.....	Pg 20
Identificação do Coordenador e Técnico de Referência do Serviço.....	Pg 22

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

À

SECID – Secretaria de Cidadania

Considerando a Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014; a Lei Federal 12.435 de 06 de julho de 2011, as Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2012 e as Orientações técnicas da PNAS; a Associação Criança Feliz de Sorocaba - ACFS propõe a execução para o SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS.

APRESENTAÇÃO:

A Associação Criança Feliz de Sorocaba é uma instituição socioassistencial que teve início de suas atividades em 2009, quando registrou seu estatuto e seu CNPJ.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual, atende gratuitamente crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos, com atividades de intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

As atividades e oficinas são desenvolvidas priorizando o campo Socioassistencial, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, possui 8 de seus projetos certificados pelo Selo Social, totalizando 34 impactos sociais e 1796 atendimentos, até o ano de 2019.

O intuito é dar oportunidades a essas crianças e adolescentes de se envolverem em atividades complementares em contraturno escolar, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de boa capacidade de sociabilidade e de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, buscando minimizar a evasão escolar e a marginalidade.

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome / Razão Social:	Associação Criança Feliz de Sorocaba	
Constituída em:	02/07/2009	
CNPJ: 12.207.707/0001-23	Data de inscrição no CNPJ: 05/10/2009	
Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori		
Cidade / UF: Sorocaba-SP	CEP: 18.075-630	
Telefone: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500		
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com ; ssocialasfeliz@gmail.com .		
Site: https://www.associacaocriancafeliz.org.br/ .		
Redes sociais: https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba/ ; https://www.instagram.com/crianca_feliz_sorocaba/		
Dias e horários de funcionamento: Segunda a Sexta feira das 8:30 às 17:30		
Meses do ano: Janeiro a Dezembro		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 149
Registro no CMDCA	Nº 145
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	-
CEBAS – último registro e validade	Nº 52525/2018 SNAS 25/2018 Validade: 31/01/2021 a 30/01/2026.
Utilidade Pública: (X) Estadual (X) Municipal	Utilidade Pública Municipal Lei nº 10.895 de 02/07/2014 Utilidade Publica Estadual Lei nº 15.945 de 19/10/2015

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da entidade: Iara Gonçalves da Silva		
Cargo: Presidente	Profissão: Autônoma	
CPF: 373.195.388-90 RG: 44.659.818-5	Data de nascimento: 22/02/1989	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Representante Legal da entidade por Procuração: Rosana Vandelize Cazarin		
Cargo: Coordenadora de Projetos	Profissão: Psicóloga	
CPF: 155.081.638-16 RG: 22.293.162	Data de nascimento: 17/11/1971	Órgão Expedidor: SSP/SP



1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Ana Carolina de Freitas Murakami Pereira		
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Assistente Social	
CPF: 375.776.688-18 RG: 42.385.256-5	Data de nascimento: 14/03/1988	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Cristiane Costa Azi		
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro	Profissão: Do Lar	
CPF: 407.946.598-02 RG: 48.582.783-9	Data de nascimento: 11/01/1982	Órgão Expedidor: SSP/PR
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Ronomarcos Zinkoski		
Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro	Profissão: Representante Comercial	
CPF: 308.606.128-64 RG: 6.055.93-0	Data de nascimento: 23/02/1975	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Alessandra Julio Paes		
Cargo: Diretora Secretária	Profissão: Administradora	
CPF: 161.812.088-36 RG: 25.879.710-1	Data de nascimento: 14/12/1976	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: Vanessa Regina Martins Candido		
Cargo: Diretora Técnica	Profissão: Psicóloga	
CPF: 294.397.228.27 RG: 25.469.498-6	Data de nascimento: 27/05/1980	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde (X) Educação () Cultura (X) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(☒) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal: R\$ 14.446,80

Valor por 24 meses: R\$ 346.723,20

Valor per capta: R\$ 240,78.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos.

5.1) PÚBLICO ALVO

PÚBLICO ALVO ESPECÍFICO: 60 adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social residente em nosso território de referência de atendimento.

- Cujas famílias apresentam precário acesso a renda e a serviços públicos; beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Pertencentes a programas de erradicação de trabalho infantil;
- Fora da escola, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e/ou negligência; de abuso e/ou exploração sexual.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Norte, na abrangência dos CRAS Ana Paula Eleutério, Unidade Carandá, CRAS Laranjeiras, CRAS São Bento, CRAS Vitória Régia e CRAS Vila Helena.

5.3) VAGAS OFERTADAS PARA O SERVIÇO

60 vagas para adolescentes de 15 a 17 anos.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Analisando nosso histórico de atendimentos, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Na adolescência isso se potencializa. Os problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades apresentadas, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por constantes situações vexatórias (bullying), entre outros.

Visite nossa página no Face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba

Siga no Instagram: [@Crianca_Feliz_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>

Os bairros de abrangência dos CRAS de referências para a Zona Norte são territórios de grande vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos de nossos atendimentos, observamos uma realidade desafiadora com diversas complexidades sociais. A vulnerabilidade está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica, territorial e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias e das pessoas que as compõem, assim como às mudanças nos ciclos de vida familiar.

A Zona Norte de Sorocaba teve grande expansão, principalmente nos últimos quinze anos. Estima-se que existam na região mais de 260 bairros e, aproximadamente, 270 mil habitantes – representando quase a metade da população de Sorocaba-SP. Essas informações constam no projeto do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade, desenvolvido pela empresa Análise Logit a pedido da Urbes - Trânsito e Transportes.

Com tamanha expansão se faz necessárias ações articuladas nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Capacitação para o Trabalho e Esporte procurando prevenir e minimizar as situações que exponham a criança à marginalidade e gere fatores de riscos, violando seus direitos e quebrando os vínculos familiares.

Segundo os dados da Vigilância Social da Prefeitura Municipal de Sorocaba até Dezembro de 2019, o número de atendidos em situação de vulnerabilidade social com riscos de miserabilidade nos dispositivos (CRAS) referenciados a nós são alarmantes:

CRAS	População do Bairro	Famílias Ativas	Renda Mensal Per capita
CRAS Ana Paula Eleutério	10.020	5.098	R\$ 171,33
CRAS Carandá	7.500	1.758	R\$ 193,44
CRAS São Bento	19.650	1.758	R\$ 193,44
CRAS Vitória Régia	29.553	1.850	R\$ 144,03
CRAS Vila Helena	66.031	2.078	R\$ 183,26
CRAS Laranjeiras	159.031	1.850	R\$ 144,03

Assim temos atuado, na complementaridade das ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e seus familiares, no fortalecimento de vínculos e representação sociais, assegurando o espaço de referência e convívio grupal e comunitário, buscando a intersetorialidade das políticas públicas e a integração com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

A pandemia trouxe ainda mais desafios a muitos pais e responsáveis, sobretudo, de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O cenário de confinamento provocado pela Covid-19, que gerou a necessidade das aulas remotas permitiu aos pais observarem dificuldades de aprendizagem nas crianças.

A busca pelo atendimento psicopedagógico e psicológico teve um aumento significativo com a volta às aulas. É bastante comum que, uma grande parcela de crianças e adolescentes que apresentam Dificuldades ou Transtornos de Aprendizagem, tenham baixo rendimento escolar, baixa autoestima, e como consequência ansiedade, depressão, dificuldades para se relacionar.

Neste período de retorno as aulas presenciais, as queixas dos pais em relação aos filhos é, de ansiedade, estresse, pânico, entre outros.

É importante destacar que o estresse psicológico pode causar diversos sintomas, inclusive, físicos, como dores de cabeça, nas costas, desconforto estomacal, náuseas, entre outros, variando de indivíduo para indivíduo. Pode também estar associado ao maior uso de cigarro, álcool e outros tipos de drogas, automutilação e agravamento nos problemas de saúde crônicos.

Em crianças o sofrimento pode se expressar também por meio de comportamentos regressivos, como dependência excessiva dos pais, urinar na cama, fácil irritabilidade, choro constante, agressividade e até mesmo automutilação.

O estresse pode desenvolver alterações nos padrões de alimentação e sono, apresentando dificuldades para dormir e, mais adiante, dificuldade nos aspectos cognitivos (atenção, memória, processos executivos), dificultando ainda mais o processo de aprendizagem.

Neste período de confinamento causado pela Pandemia, faz-se ainda mais necessário que estes sujeitos sejam notados e seus anseios considerados, visto que alguns acompanhamentos específicos não estão ao alcance da grande maioria.

As atividades desenvolvidas visam promover a participação social, o fortalecimento de vínculos familiares, a construção de autonomia e protagonismo, a garantia e defesa de direitos, além da inclusão social e no mercado de trabalho.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A ACFS tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Procura trabalhar nos bairros mais vulneráveis, em especial na Zona Norte de Sorocaba, onde os equipamentos sociais existentes ainda não conseguem suprir toda a demanda.

A ACFS promove um espaço de convivência para desenvolver o protagonismo e a autonomia de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades de temas transversais à Cidadania, Direitos Humanos, Combate/Prevenção à Violência Sexual, Combate/Prevenção à Violência Doméstica, Mercado de Trabalho, etc, utilizando de práticas educativas.

A instituição fomenta a luta pela defesa da vida de crianças e adolescentes, estando a serviço de suas necessidades buscando ações que respeitem e valorizem o Sistema de Garantia de Direitos previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e no Plano Nacional da Juventude.

Executamos atividades em grupo a fim de prevenir a ocorrência de situações de riscos, organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências relacionadas à identidade e individualidade, com a proposta de trabalhar o intelecto, o afetivo, o físico e o motor, além da sociabilidade. Oferecemos diariamente cuidado, segurança e acolhimento a esses jovens e suas respectivas famílias.

Toda a prática é pautada na participação das famílias e comunidades, de forma que se sintam parte do processo e participem, sejam como coautores e/ou

protagonistas, em conjunto com os adolescentes, dada a importância que se tem em criar e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

As atividades propõem o desenvolvimento de habilidades e competências dando ao público atendido condições de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento.

5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo e a autonomia de 60 adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, defender a vida e os direitos, promovendo a inclusão social por meio de atividades lúdicas, de arte, da cultura e do lazer por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), proporcionando contato com a comunidade e engajamento familiar a partir dos interesses demandas e potencialidades dessa faixa etária.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.
5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.

5.8) METODOLOGIA

A metodologia do trabalho para a realização das estratégias, se adequará às necessidades dos usuários, familiares e grupos atendidos, reconhecimento suas realidades e práticas, assim, progressivamente, podendo chegar a ações transformadoras.

A tabela de descrição e procedimento de cada atividade pode ser verificado em cada uma delas, descrito detalhadamente.



5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: ARTICULAÇÃO EM REDE – Acolhimento e Escuta Especializada

Nome da atividade: O Que Nos Une

Objetivo Específico: Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.

Meta Quantitativa: Metas descritas no quadro abaixo, para cada ação relacionada, totalizando cerca de 15 contatos mensais para encaminhamentos ou recebimento de encaminhamentos da rede socioassistencial, mínimo de 2 reuniões intersetoriais, de matriciamento, ou dos conselhos municipais mensais, mínimo de 25 atendimentos individuais ao usuário ou sua família, 1 grupo de SCFV com as famílias no último sábado do mês, mínimo de 4 visitas domiciliares mensais, mínimo de 2 buscas ativas para usuários faltantes do serviço e 1 reunião multiprofissional para discussão de caso mensal.

Meta Qualitativa: Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças e adolescentes, ofertando espaço de convívio e ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar e potência individual.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade:

a - Articulação com a rede intersetorial por meio da divulgação do recebimento e ou encaminhamento (e compartilhamento) da demanda aos serviços das Escolas Municipais, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Rede de Saúde (UBS), CAPSIJ – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, e também demais políticas públicas e/ou dispositivos comunitários.

b - Notificação de ocorrências de situações de vulnerabilidade e/ou violação de direitos aos órgãos responsáveis pela proteção, assim como aos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentadas.

c - Participação em reuniões de matriciamento e reuniões intersetoriais com os CRAS de nossa referência; Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social; Participação nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

d - Atendimentos individuais com usuários e/ou famílias que demandem orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, trabalhando também melhor manejo na dinâmica familiar e da realidade vivenciada.

e - Grupos de SCFV com usuários e famílias para identificação de fragilidades e riscos, assim como para estimular as potencialidades dos mesmos.

f - Assembleias para discussão da dinâmica do serviço oferecido pela ACFS, potências e defasagens de serviços na comunidade.

g - Visitas Domiciliares.

h – Busca Ativa.

i – Reunião de Equipe Multiprofissional.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo

Período de realização semanal: De segunda a sexta feira, reunião mensal com as famílias sempre no último sábado do mês.

Horários: das 08h30 à 12h00 horas e 13h30 as 17h00.

Horas de Atividades Semanais: 37 horas semanais de atendimentos, (Assistente Social 30 horas e Psicólogo 20 horas)

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 1	Ações	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
O Que Nos Une	a	Realizar e/ou receber 15 contatos intersetoriais mensais, referente a nossos atendidos e atendimentos.	Manter atualizado e pontual o diagnóstico e prognóstico dos casos atendidos para uma melhor abordagem e intervenção.
	b	<i>*item subordinado à tabulação da ação "a".</i>	Garantir que situações de violações de direitos sejam intervindas com a urgência necessária.
	c	Participar presencialmente ao menos de 2 reuniões mensais de caráter matricial, intersetorial ou de Conselho.	Manter um contato ativo com nossa rede de atendimento direto para melhor abordar as necessidades de caso, mas também contemplando ações de interesse público e setorial.
	d	Realizar ao menos 15 atendimentos individuais com usuários ou familiares.	Garantir um conhecimento mais próximo das demandas dos usuários e de suas respectivas famílias para uma melhor análise e abordagem dos casos.
	e	Realizar 01 grupo de SCFV mensal.	Trabalhar continuamente os temas mais necessários e reinventar os métodos de aplicação dos temas conforme o movimento do grupo composto pelos atendidos durante os dias trabalhados.
	f	Realizar ao menos 4 Visitas Domiciliares Mensais.	Conhecer a realidade do habitat social dos usuários e seus familiares para melhor construirmos seu projeto de vida mediante dados reais e situacionais.
	g	Realizar ao menos 2 Buscas Ativas mensais.	Em caso de excesso de faltas e sinais de evasão dos atendimentos, priorizarmos estes casos para irmos até o atendido e realizarmos escuta qualificada e orientações na busca de reverter tal condição.
	h	Realizar 1 reuniões multiprofissional interna	Garantir a comunicação entre os profissionais que atendem



		para discussão de casos e estratégias.	os usuários para construir estratégias e aplicar intervenções necessárias às questões sociais encontradas, buscando reduzir a vulnerabilidade social, e se possível, extingui-la.
--	--	--	---

ATIVIDADE 2: RODAS DE CONVERSA

Nome da atividade: Diversidades

Objetivo Específico: Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.

Meta Quantitativa: Realizar 8 Rodas de Conversas Mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.

Meta: Promover atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, por meio da prática lúdica. Construir noções de cidadania, responsabilidades e interação social.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Conversas em grupo, discutindo artigos, textos, áudios e vídeos, enfocando os aspectos que contribuem com a construção e o exercício da cidadania, utilizando ainda dinâmicas grupais, visando fortalecer e desenvolver a convivência social, familiar e comunitária, e sua participação cidadã, discutindo a realidade do seu território, além de temas como inclusão social, diversidade, mercado de trabalho, violência doméstica, educação sexual e todo tipo de demanda trazida por eles.

Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Psicólogo(a).

Período de realização semanal: Terças Feiras

Horários: das 08h30 às 10h00 horas e das 14h00 às 15h30

Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 2	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Diversidades	Realizar 8 rodas de conversa mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Desenvolvimento de socialização, respeito mútuo, empatia, confiança, comprometimento, senso crítico e limites.

ATIVIDADE 3: OFICINA DE LINGUAGEM

Nome da atividade: Oficina de Língua Portuguesa

Objetivo Específico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.

Meta Quantitativa: Realizar 8 Rodas de Conversas Mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.

Meta Qualitativa: Melhorar o desempenho na leitura e interpretação de texto, para responder às situações emergentes e de autonomia.

Visite nossa página no Face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba

Siga no Instagram: [@Crianca_Feliz_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Desenvolver atividades de linguagem fora do padrão de treino, mas em reais atividades dialógicas. Cada um deve se colocar como sujeitos do processo enunciativo, intervindo nas discussões, propondo atividades que estimulem suas habilidades, competências, sua capacidade comunicativa e a inclusão social.

Profissionais envolvidos: Educador Social / Oficineiro

Período de realização semanal: Quintas Feiras

Horários: das 08h30 às 10h00 horas e 14h00 às 15h30 horas

Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 3	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Língua Portuguesa	Realizar 8 Rodas de Conversas Mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Ampliar o domínio da leitura e escrita, desconstruindo a limitação do exercício de aprendizagem, inovando a forma de aprender e participar. É buscada a evolução dessas competências assim como da sociabilidade, iniciativa e trabalho em equipe.

ATIVIDADE 4: INCENTIVO A ARTE E À CULTURA

Nome da atividade: EducArte

Objetivo Específico: Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território.

Meta Quantitativa: Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários

Meta Qualitativa: Despertar o fazer artístico nos participantes, desenvolvendo competências e habilidades relacionadas diretamente com a compreensão que cada um constrói a partir de sua história, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento global.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: Oportunizar momentos de expressão livre e dirigida, exercitando o respeito à diversidade de olhares e condutas, fortalecendo a autoestima, autoconfiança, curiosidade, criatividade, percepção do seu papel social e concepção de mundo, com atividades culturais e artísticas tais como, música, circo, pintura, etc.

Profissionais envolvidos: Oficineiro (a) e Educador (a) Social.

Período de realização semanal: Terças Feiras

Horários: das 10h00 às 11h30 horas e 15h30 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 4	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
EducArte	Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Estimular a criatividade, trabalhando identidade, também propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

ATIVIDADE 5: OFICINA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

Nome da atividade: Exercitando o Raciocínio e Despertando a Criatividade

Objetivo Específico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.

Meta Quantitativa: Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários

Meta Qualitativa: Estimular por meio de jogos e outras atividades, a aprendizagem e o exercício de práticas voltadas a cálculos e raciocínios de lógica.

Avaliação das Metas: Mensal

Forma de conduzir a atividade: A atividade se dá por meio de dinâmicas, situações problemas e construção de algum produto de criatividade que envolvam cálculos e lógica, de uma maneira que os preceitos sejam assimilados por outras vias de acessos que não a do ensino formal, propondo atividades que estimulem suas habilidades, competências, sua capacidade comunicativa e a inclusão social. Nesta prática poderão ser incluídos alguns projetos de robótica.

Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Oficineiro(a).

Período de realização semanal: Quintas Feiras

Horários: das 10h00 às 11h30 horas e 15h30 às 17h00

Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 5	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Raciocínio Lógico	Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Desenvolver junto aos atendidos, evolução de habilidades matemáticas e de raciocínio lógico.

ATIVIDADE 6: ATIVIDADES TEMÁTICAS EVENTUAIS

Nome da atividade: Juntos e Misturados

Objetivos Específicos: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.

Metas Quantitativas: Realizar ao menos 2 festas típicas anuais.

Metas Qualitativas: Atividades de convivência estimulando a afetividade do usuário com a família, tais como: grupo de irmãos, mães, pais, outros membros da família extensa com a utilização de dinâmicas, passeios, comemorações de datas festivas, entre outros.

Avaliação das Metas: Anual

Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à comunidade atendida atividades temáticas, tais como: Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Final de Ano, Passeios em Espaços Culturais e/ou Educacionais, garantindo todo material, alimentação e transporte necessários.

Profissionais envolvidos: Toda a equipe Criança Feliz

Período de realização: Conforme demanda de data comemorativa.

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 6	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Juntos e Misturados	Realizar ao menos 2 festas típicas anuais.	Viabilizar a garantia da manutenção das culturas populares e típicas da população atendida, trocas de vivências e vivências, protegendo sua identidade, sentimento de pertença, sociabilidade e cultura da paz.
	Realizar ao menos 1 acesso a atividades externas por bimestre.	Garantir, como previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o acesso à cultura, esporte, lazer e educação, considerando

		também a educação não formal e popular. Direito à Cidade para a população atendida também é um estímulo que busca melhor contribuir com a formação cidadã dos mesmos.
--	--	---

ATIVIDADE 7: ATIVIDADES COM EQUIPE

Nome da atividade: Cuidando de quem Cuida

Objetivos Específicos: Disponibilizar para a equipe um espaço de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos atendidos e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais.

Metas Quantitativas: Realizar 1 atividade mensal.

Metas Qualitativas: Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.

Avaliação das Metas: Anual

Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à equipe reuniões de discussão de caso, rodas de conversas, dinâmicas, integração, etc.

Profissionais envolvidos: Toda a equipe Criança Feliz

Período de realização: Toda última sexta feira do mês.

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 7	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Cuidando de quem Cuida	Realizar 1 Atividade Mensal	Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Vigência de 24 meses. Com previsão de Setembro/2022 a Setembro/2024.

II - CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividade	Frequência	Meses												13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12												
1 – Articulação em Rede	Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Rodas de Conversa	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Oficina de Linguagem	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Oficina de Arte e Cultura	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Jogos de Raciocínio	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Ativid. Temáticas Eventuais	Conforme Calendário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Ativid. Com Equipe	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Função	Qtd	Escolaridade	Carga horária	Regime	Atribuições
Coordenador a Geral	1	Superior	30 hr	CLT	Coordenar o serviço de SCFV em todas as suas necessidades; Reportar os acontecimentos a diretoria; Planejamento do serviço.
Assistente Social	1	Superior	30 hr	CLT	Atendimento individual e grupal; Atualização de dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas.
Educador(a) Social	1	Superior	40 hr	CLT	Intervenção socioeducativa; Construção e reconstrução de laços de significância; Promover valores de cidadania e direitos humanos; facilitar a descoberta de habilidades.
Oficineiro(a)	1	Ensino Médio	40 hr	MEI/RPA	Desenvolver atividades lúdicas, culturais ou esportivas; Organização e planejamento das atividades de artesanatos.
Auxiliar Serviços Gerais	1	Fundamental	40 hr	CLT	Limpeza em geral; Atividades de conservação; Organização da cozinha e ambientes; etc.

Assistente Administrativo	1	Superior	40 hr	CLT	Cálculo de frequência; Digitalização de dados; Relatórios diversos; Tabulação de dados; Planilhas; Prestação de Contas.
Psicólogo(a)	1	Superior	20 hr	CLT	Atendimento individual e em grupo; Avaliações e intervenções; Relatórios setoriais.

OUTROS PROFISSIONAIS A DISPOSIÇÃO DO SERVIÇO:

Psicopedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Avaliação e intervenção psicopedagógica, auxiliando nas oficinas
Pedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Auxiliar nas oficinas, atuando como monitora e recreadora.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
UBS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc.	Recebimento da demanda
Capsi	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Rede de Ensino	Recebimento de demanda
Central de Penas e Medidas Alternativas	Recebimento de demanda

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Adolescentes de 15 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013.

Formas de Acesso:

- Procura espontânea;
- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;

Visite nossa página no Face: www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba

Siga no Instagram: [@Crianca_Feliz_Sorocaba](https://www.instagram.com/Crianca_Feliz_Sorocaba)

Acesse nosso site: <http://www.associacaocriancafeliz.com.br>

- Busca Ativa;
- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Objetivos	Resultados esperados
1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade;	Proporcionar acesso aos direitos e diminuir as vulnerabilidades, prevenindo situações de segregação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Redução da situação de vulnerabilidade social e aumento ao acesso a serviços socioassistenciais, setoriais e de direitos.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estímulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território;	Identificar e conhecer a condição socioeconômica, as vulnerabilidades sociais expostas pelos usuários, a fim de elaborar o plano de atendimento e intervenção; esclarecer as dúvidas e encaminhar tanto as crianças, como suas famílias aos serviços existentes de modo a suprir suas necessidades.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social;	Proporcionar o desenvolvimento motor, físico, cognitivo, social, psíquico e artístico-cultural evolutiva com o intuito de apresentar o resultado através do desempenho escolar, índice de frequência nas escolas, produção de textos, autonomia de estudo e hábito de leitura.
4. Oferecer um acompanhamento, por meio	Redução de violação de direitos, ampliar o acesso dos usuários e suas famílias em serviços com acesso

de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar;	oportunidades, bem como incluir a família em programas de transferência de renda.
5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.	Proporcionar mudanças comportamentais e consciência socioemocionais, tornando o usuário mais independente e confiante, diante de diferentes situações da vida. Incentivar o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade, a liderança, a capacidade de solucionar problemas, a comunicação, a consciência da diversidade entre as pessoas, e o desempenho acadêmico. Reduzir a incidência de indisciplina, bullying reclamações e conflitos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Articulação em Rede:** Tabulação do número de ações intersetoriais realizadas pela equipe técnica; Tabulação do número de reuniões de equipe interna realizadas; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido.
- **Rodas de Conversa:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Oficina de Linguagem:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Incentivo a Arte e à Cultura:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75%); Aplicação de questionário avaliativo após as ações.
- **Oficinas de Raciocínio Lógico:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Atividades Temáticas Eventuais:** Tabulação do número de festas realizadas na associação; Aplicação de questionário avaliativo após as ações.
- **Atividades com Equipe:** Frequência e participação nas atividades propostas e feedback da equipe.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A organização social possui neste momento espaço físico/núcleo de atendimento para a execução do serviço? (X) SIM () NÃO

Sede / Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori Sorocaba São Paulo
Locado () Próprio () Cedido (X) Prefeitura de Sorocaba

Condições de acessibilidade: Sim () Parcialmente (X)
Não possui ()

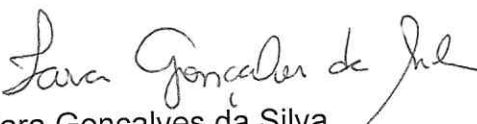
Descrição dos Ambientes disponíveis	QD D	Equipamentos/Moveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de Consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de atendimento	03	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, notebook, quadro branco, prateleiras.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, livros de atividades diversas.
Sala Multifuncional	01	Mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, notebook, quadro branco, prateleiras.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Brinquedoteca/Biblioteca	01	Mesa e cadeiras, ventilador de parede, armários e prateleiras.	Acervo de livros de diferentes faixas etárias, brinquedos de diferentes faixas etárias e funções.
Sala Administrativa	02	Escritinha, cadeiras, armários, ar condicionado, notebooks, impressoras, prateleiras.	Livros, instrumentais e documentos técnicos específicos, sulfite para impressão, etc.
Cozinha	01	Pia, armários, geladeira, fogão, microondas, utensílios diversos.	Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização
Banheiros	03	Vaso com assento, lixeira, papeleira, saboneteira, pia com torneira automática.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.
Área externa	01	Mesas e cadeiras, playground, cinemateca, brinquedos diversos.	Não se aplica

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR e TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN
Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupo terapeuta e Instrutora de Treinamento.
Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4
Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500
E-mail do Coordenador: ascriancafeliz@hotmail.com

Nome completo Técnico de Referência: LUCIANA MIRA
Formação: Bacharel em Serviço Social; Pós Graduada em Sistema de Gestão Integrada com foco em Responsabilidade Social.
Número de registro profissional: CRESS 43970 9ª região/SP
Telefone para contato: 15 -3359-2690 e 15 – 99766-5522
E-mail Técnico: ssocialasfeliz@gmail.com

Sorocaba, 21 de Julho de 2022.



Lara Gonçalves da Silva
PRESIDENTE



Rosana V. Cazarin
Coordenadora
CRP 55.277-4



Luciana Mira
Assistente Social
CRESS: 43970, 9ª Região/SP